



Administradora Judicial
contato@valorconsultores.com.br

38º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

AGOSTO/2025

A B Q Móveis EIRELI
Escolar Indústria e Comércio de Móveis - EIRELI
Martimaq Comércio de Equipamentos para Escritório EIRELI
Rede Marca Própria EIRELI

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0013881-40.2021.8.16.0017
3ª VARA CÍVEL E EMPRESARIAL REGIONAL DA COMARCA DE MARINGÁ/PR



SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	3
2.1. Funcionários	5
3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	6
3.1 Balanço Patrimonial Comparativo	6
3.1.1 Ativo	6
3.1.2 Passivo.....	7
3.1.3 Demonstração Do Resultado Do Exercício.....	7
3.2 Balanço Patrimonial – Consolidado	8
3.2.1 Ativo	8
3.2.2 Passivo.....	10
3.3 Indicadores contábeis	12
3.3.1 Índices de Liquidez.....	12
3.3.2 Índices de Liquidez Geral	13
3.3.3 Índices de Endividamento	13
3.3.4 Índices de Rentabilidade	14
3.3.5 Capital Circulante Líquido	15
3.4 Demonstração do Resultado de Exercício.....	16
3.4.1 Receitas	17
3.4.2 Lucro Bruto.....	18
3.4.3 Receitas x Despesas Operacionais	19
3.4.4 Evolução do Ebitda.....	19
3.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido.....	20
3.5 Fluxo de Caixa	21

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTZE VHS4U L76C2 UEKSD



1.GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
Recuperandas	ABQ MÓVEIS EIRELI; ESCOLAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS – EIRELI; MARTIMAQ COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO EIRELI; REDE MARCA PRÓPRIA EIRELI
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2.INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

A princípio, no dia 29/08/2025 às 14:05, a representante da AJ, Cristina Aparecida Cândido Piaí, realizou vistoria no imóvel localizado na Av. Major Abelardo José da Cruz, nº 3729, sede da empresa ESCOLAR, acompanhada pela colaboradora Sra. Dayane Albertina de Souza Pastre (Administrativo/Recursos Humanos).

Durante a vistoria realizada na empresa, dedicada à fabricação de mobiliário escolar, móveis de escritório, poltronas, mobiliário em geral e tapeçaria, a AJ constatou o regular funcionamento das atividades, com vários funcionários desempenhando suas funções e um caminhão estacionado no pátio.

Em um segundo momento, em vistoria à sede da empresa A B Q MÓVEIS EIRELI, dedicada à metalurgia e pintura, localizada no imóvel de propriedade da

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTZE VHS4U L76C2 UEKSD



empresa JMQ, situado à Avenida Major Abelardo José da Cruz, 3887, também nesta cidade, verificou-se o funcionamento de maneira regular, com funcionários atuando principalmente na fabricação de estruturas metálicas para mesas e cadeiras, sendo que também no local constatou-se grande quantidade de peças para montagem, conforme fotos anexadas.

Ato contínuo, a preposta comentou sobre as atividades operacionais, ressaltando que o faturamento permanece abaixo do ideal, informando, também, que no momento há apenas pequenos pedidos em andamento.

Ademais, encaminhou por e-mail o relatório sintetizado com o faturamento das quatro empresas (ABQ, ESCOLAR, MARTIMAQ e RMP) em julho/2025, que totalizou em R\$ 65.498,63, cujas informações individualizadas fazem parte integrante deste relatório.

Outrossim, esclareceu que os tributos e os fornecedores, estão sendo pagos de acordo com a disponibilidade do fluxo de caixa.

Por fim, questionada sobre as providências adotadas para a obtenção das Certidões Negativas de Débito (CNDs), a preposta informou que está realizando o levantamento de veículos antigos, com a intenção de vendê-los para viabilizar o pagamento da primeira parcela da negociação do FGTS.

Posteriormente, às 14:44, do mesmo dia, houve a realização de vistoria na loja da empresa Martimaq, localizada na avenida Carneiro Leão, 65, Zona 01, Maringá/PR, térreo do Edifício Transamérica, momento em que a representante da AJ, Cristina Aparecida Cândido Piai, constatou que a unidade estava aberta e no local havia 01 funcionária do setor administrativo, a Sra. Carina Germano.



Além disso, verificou-se a presença de variedade de mobiliário de escritório, mobiliário infantil e objetos de decoração à venda, conforme evidenciado nas fotos em anexo.

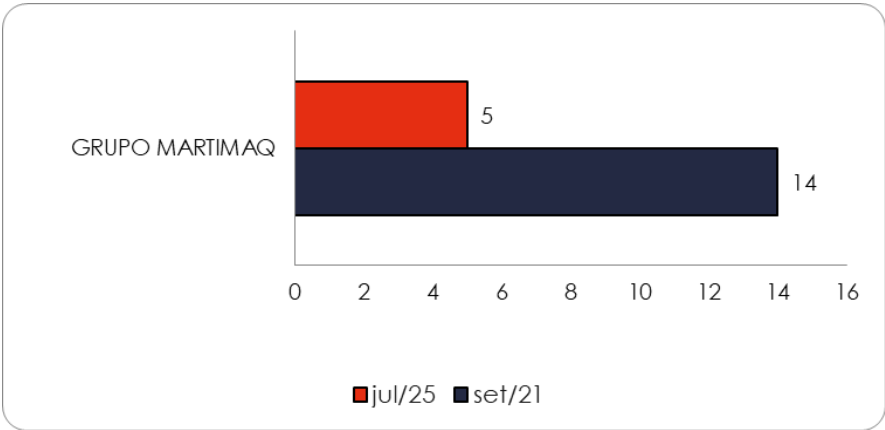
2.1. Funcionários

As Recuperandas declararam, em sede de petição inicial, contar com 14 funcionários ao todo, situação que diverge da realidade atual.

Conforme apresentado no relatório mensal sintetizado, a quantidade de funcionários no corrente mês é de 5 sob o regime de CLT, e os demais 3 colaboradores, conforme relatório, são temporários e que recebem por diária.

Ademais, foi informado que todos os salários estão sendo pagos em dia, e que, a partir do próximo mês, haverá um reajuste de 6,5%, conforme acordado em convenção coletiva com o sindicato.

Abaixo segue o gráfico comparativo com as quantidades:



3.INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras demonstradas a seguir, referem-se a análise preliminar dos balancetes entregues pelas Recuperandas referente ao mês de junho de 2025.

3.1 Balanço Patrimonial Comparativo

3.1.1 Ativo

A tabela abaixo apresenta uma visualização dos ativos de cada empresa do Grupo ao final do mês de junho/25, totalizando R\$ 3 milhões.

ATIVO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Ativo Circulante	179.848	100,0%	734.398	97,9%	440.178	66,7%	980.010	65,7%	2.334.434	75,7%
Caixa e Equivalentes a Caixa	211	0,1%	610	0,1%	480	0,1%	385.859	25,9%	387.160	12,6%
Créditos	179.630	99,9%	211.891	28,3%	436.799	66,2%	499.379	33,5%	1.327.700	43,1%
Tributos a Compensar/Recuperar	7	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	0,0%
Estoques	0	0,0%	521.897	69,6%	2.899	0,4%	94.772	6,4%	619.567	20,1%
Ativo Não Circulante	0	0,0%	15.539	2,1%	220.000	33,3%	511.893	34,3%	747.431	24,3%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Permanente	0	0,0%	15.539	2,1%	220.000	33,3%	511.893	34,3%	747.431	24,3%
Imobilizado	0	0,0%	15.539	2,1%	220.000	33,3%	511.893	34,3%	747.431	24,3%
Total do Ativo	179.848	100,0%	749.937	100,0%	660.178	100,0%	1.491.903	100,0%	3.081.865	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	7,7%		31,5%		18,9%		42,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		2,1%		29,4%		68,5%		100,0%	

Verifica-se que a empresa RMP é responsável por 42% do ativo circulante e por 68,5% do ativo permanente, concentrando, portanto, 48,4% do total do ativo do Grupo, com destaque para os grupos “Créditos” e “Imobilizado”. A empresa Escolar Industrial, por sua vez, representa 31,5% do ativo circulante e apenas 2,1% do ativo permanente, sendo o grupo “Estoques” o de maior relevância. A empresa Martimaq participa com 18,9% do ativo circulante e 29,4% do ativo permanente, com maiores saldos em “Créditos” e “Imobilizado”. Por fim, a empresa ABQ detém apenas 7,7% do ativo circulante, sendo que praticamente a totalidade desse montante está alocada no grupo “Créditos”.

3.1.2 Passivo

A tabela abaixo apresenta os passivos de cada empresa do Grupo ao final do mês de junho/25.

PASSIVO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Passivo Circulante	1.275.819	709,4%	2.281.674	304,2%	1.924.699	291,5%	1.815.849	121,7%	7.298.041	236,8%
Empréstimos e Financiamentos	905.972	503,7%	0	0,0%	0	0,0%	570.564	38,2%	1.476.536	47,9%
Fornecedores	0	0,0%	301.643	40,2%	258.167	39,1%	145.688	9,8%	705.497	22,9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	122.615	68,2%	764.463	101,9%	469.665	71,1%	384.338	25,8%	1.741.081	56,5%
Obrigações Tributárias	247.231	137,5%	1.215.569	162,1%	1.196.868	181,3%	695.259	46,6%	3.354.927	108,9%
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20.000	1,3%	20.000	0,6%
Passivo Não Circulante	-1.095.971	-609,4%	-1.531.737	-204,2%	-1.264.521	-191,5%	-323.946	-21,7%	-4.216.176	-136,8%
Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	21,1%	314.531	10,2%
Obrigações Tributárias LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	314.531	21,1%	314.531	10,2%
Patrimônio Líquido	-1.095.971	-609,4%	-1.531.737	-204,2%	-1.264.521	-191,5%	-638.477	-42,8%	-4.530.707	-147,0%
Capital Social	100.000	55,6%	62.000	8,3%	480.000	72,7%	100.000	6,7%	742.000	24,1%
Lucros / Prejuízos Acumulados	-147.360	-81,9%	-1.660.470	-221,4%	-962.367	-145,8%	972.935	65,2%	-1.797.262	-58,3%
Lucros / Prejuízos do Exercício	-21.168	-11,8%	-62.070	-8,3%	21.724	3,3%	-14.870	-1,0%	-76.384	-2,5%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.027.443	-571,3%	128.803	17,2%	-803.878	-121,8%	-1.696.542	-113,7%	-3.399.060	-110,3%
Total do Passivo	179.848	100,0%	749.937	100,0%	660.178	100,0%	1.491.903	100,0%	3.081.865	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	17,5%		31,3%		26,4%		24,9%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	0,0%		0,0%		0,0%		100,0%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	24,2%		33,8%		27,9%		14,1%		100,0%	

A empresa ABQ apresenta um passivo circulante de R\$ 1,2 milhão, equivalente a 17,5%. A empresa Escolar detém 31,3% do passivo circulante, com o grupo “Obrigações Tributárias” como o mais representativo, seguido por “Obrigações Sociais e Trabalhistas”. A empresa Martimaq possui 26,4% do passivo circulante, concentrado principalmente em “Obrigações Sociais e Trabalhistas” e “Obrigações Tributárias”. A RMP representa 24,9% do passivo circulante e 100% do não circulante, apresentando também o maior saldo em “Obrigações Tributárias”.

Em relação ao Patrimônio Líquido, destaca-se que, de forma geral, o Grupo registrou prejuízo no mês de junho/25.

3.1.3 Demonstração Do Resultado Do Exercício

As receitas, custos e despesas de cada empresa do Grupo estão demonstradas a seguir de forma comparativa referente ao mês de junho/25.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	ABQ	AV	Escolar	AV	Martimaq	AV	RMP	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	0	0,0%	30.606	100,0%	2.089	100,0%	0	0,0%	32.695	100,0%
(-) Deduções das Receitas	0	0,0%	-6.867	-22,4%	-469	-22,4%	0	0,0%	-7.336	-22,4%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	0	0,0%	23.739	77,6%	1.620	77,6%	0	0,0%	25.359	77,6%
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-5.163	0,0%	-16.746	-54,7%	-846	-40,5%	0	0,0%	-22.756	-69,6%
(=) Lucro Bruto	-5.163	0,0%	6.993	22,8%	774	37,0%	0	0,0%	2.603	8,0%
(-) Despesas Operacionais	-1.088	0,0%	-19.402	-63,4%	-4.781	-228,9%	-1.822	0,0%	-27.092	-82,9%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-6.252	0,0%	-12.409	-40,5%	-4.007	-191,8%	-1.822	0,0%	-24.489	-74,9%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	-208	-0,7%	0	0,0%	0	0,0%	-208	-0,6%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-6.252	0,0%	-12.618	-41,2%	-4.007	-191,8%	-1.822	0,0%	-24.698	-75,5%
(+ / -) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-6.252	0,0%	-12.618	-41,2%	-4.007	-191,8%	-1.822	0,0%	-24.698	-75,5%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	-698	-2,3%	-1.071	-51,3%	0	0,0%	-1.769	-5,4%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-6.252	0,0%	-13.316	-43,5%	-5.078	-243,1%	-1.822	0,0%	-26.467	-81,0%
% Participação das Receitas Op. Brutas	0,0%		93,6%		6,4%		0,0%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	-198,4%		268,6%		29,7%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	4,0%		71,6%		17,6%		6,7%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	25,5%		50,7%		16,4%		7,4%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	23,6%		50,3%		19,2%		6,9%		100,0%	

As empresas ABQ e RMP não apresentaram faturamento no período, acumulando prejuízos de R\$ 6 mil e R\$ 1 mil, respectivamente. Por sua vez, as empresas Escolar e Martimaq obtiveram faturamentos de R\$ 30 mil e de R\$ 2 mil, resultando, respectivamente, em prejuízos de R\$ 13 mil e de R\$ 1 mil. Dessa forma, o prejuízo total do Grupo foi de R\$ 26 mil no período.

3.2 Balanço Patrimonial – Consolidado

As informações apresentadas a seguir, referem-se ao somatório dos valores do Grupo, referente ao mês de junho/25.

3.2.1 Ativo

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Para melhor compreensão da atual situação das Recuperandas, apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com análises comparativas de maio a junho de 2025.

ATIVO	jan/22	mai/25	AV	jun/25	AV	AH jun25/jan22	AH jun25/mai25	Variação jun25/jan22	Variação jun25/mai25
Ativo Circulante	950.948	2.347.355	75,8%	2.334.434	75,7%	145,5%	-0,6%	1.383.485	-12.921
Caixa e Equivalentes a Caixa	363.439	388.380	12,5%	387.160	12,6%	6,5%	-0,3%	23.721	-1.220
Créditos	531.832	1.337.655	43,2%	1.327.700	43,1%	149,6%	-0,7%	795.868	-9.955
Tributos a Compensar/Recuperar	43.601	919	0,0%	7	0,0%	-100,0%	-99,3%	-43.595	-913
Estoques	12.076	620.401	20,0%	619.567	20,1%	5030,5%	-0,1%	607.491	-834
Ativo Não Circulante	794.514	747.640	24,2%	747.431	24,3%	-5,9%	0,0%	-47.082	-208
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	794.514	747.640	24,2%	747.431	24,3%	-5,9%	0,0%	-47.082	-208
Imobilizado	794.514	747.640	24,2%	747.431	24,3%	-5,9%	0,0%	-47.082	-208
Total do Ativo	1.745.462	3.094.995	100,0%	3.081.865	100,0%	76,6%	-0,4%	1.336.403	-13.130

Caixa e Equivalentes a Caixa: Em junho/25, as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 387 mil, representando uma queda de R\$ 1 mil. Em relação ao total do grupo, a maior parte do montante está em Caixa, enquanto apenas R\$ 23 estão registrados na conta de Bancos c/ Movimento, valores que se encontram principalmente na Recuperanda RMP.

Créditos: O grupo apresentou uma redução de R\$ 9 mil, principalmente na Recuperanda ABQ na conta “Duplicatas a Receber”. Ao final do período, este grupo totalizou R\$ 1,3 milhão, representando 43,1% do total do Ativo.

Estoques: O saldo dos estoques refere-se ao valor das mercadorias disponíveis para comercialização, refletindo as movimentações de vendas e compras realizadas no período. Em junho/25, os estoques das Recuperandas representaram 20,1% do ativo total, totalizando R\$ 619 mil. Durante o mês de análise, houve uma baixa de R\$ 834, sendo essa redução observada principalmente na Recuperanda Escolar.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJTZE VHS4U L76C2 UEKSD



ESTOQUES	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Estoque de Matéria Prima	79.941	82.155	84.618	84.618	94.772	94.772
Estoque de Mercadoria para Revenda	559.196	574.659	582.200	560.249	525.629	524.795
Total	639.137	656.815	666.818	644.867	620.401	619.567
Variação %	2,96%	2,77%	1,52%	-3,29%	-3,79%	-0,13%

Imobilizado: Este grupo é formado por bens necessários à manutenção das atividades das empresas, caracterizados por serem tangíveis. Em junho/25, o grupo apresentou um montante de R\$ 747 mil, representando 24,3% do ativo total das Recuperandas, com uma depreciação acumulada do mês de R\$ 208.

Observa-se que a maior parte do grupo está alocada na conta de “Veículos”, seguida por “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, sendo que a empresa RMP detém 68,5% desse grupo.

Abaixo, apresentamos um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Imóveis	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650	323.650
Móveis e Utensílios	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648	137.648
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685	752.685
Veículos	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874	1.002.874
Instalações	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106	43.106
Computadores e Periféricos	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029	172.029
(-) Depreciação Acumulada	-1.683.518	-1.683.727	-1.683.935	-1.684.143	-1.684.352	-1.684.560
Total	748.473	748.265	748.056	747.848	747.640	747.431
Variação %	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%	-0,03%

3.2.2 Passivo

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do balanço patrimonial.

A diferença entre os ativos e passivos resulta no patrimônio líquido da empresa, sendo que quanto mais passivos a empresa tiver, menor será seu patrimônio.

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados a seguir de forma comparativa entre maio e junho de 2025.

PASSIVO	jan/22	mai/25	AV	jun/25	AV	AH jun25/jan22	AH jun25/mai25	Variação jun25/jan22	Variação jun25/mai25
Passivo Circulante	8.501.101	7.284.704	235,4%	7.298.041	236,8%	-14,2%	0,2%	-1.203.060	13.337
Empréstimos e Financiamentos	1.476.536	1.476.536	47,7%	1.476.536	47,9%	0,0%	0,0%	0	0
Fornecedores	3.212.245	705.497	22,8%	705.497	22,9%	-78,0%	0,0%	-2.506.747	0
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.451.044	1.735.186	56,1%	1.741.081	56,5%	20,0%	0,3%	290.037	5.894
Obrigações Tributárias	2.341.276	3.347.484	108,2%	3.354.927	108,9%	43,3%	0,2%	1.013.650	7.443
Outras Obrigações	20.000	20.000	0,6%	20.000	0,6%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-6.755.639	-4.189.709	-135,4%	-4.216.176	-136,8%	-37,6%	0,6%	2.539.463	-26.467
Passivo Exigível a Longo Prazo	314.531	314.531	10,2%	314.531	10,2%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias LP	314.531	314.531	10,2%	314.531	10,2%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-7.070.170	-4.504.240	-145,5%	-4.530.707	-147,0%	-35,9%	0,6%	2.539.463	-26.467
Capital Social	710.000	742.000	24,0%	742.000	24,1%	4,5%	0,0%	32.000	0
Lucros / Prejuízos Acumulados	-3.379.339	-1.797.262	-58,1%	-1.797.262	-58,3%	-46,8%	0,0%	1.582.077	0
Lucros / Prejuízos do Exercício	-1.693.273	-49.918	-1,6%	-76.384	-2,5%	-95,5%	53,0%	1.616.888	-26.467
Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.707.558	-3.399.060	-109,8%	-3.399.060	-110,3%	25,5%	0,0%	-691.502	0
Total do Passivo	1.745.462	3.094.995	100,0%	3.081.865	100,0%	76,6%	-0,4%	1.336.403	-13.130

Obrigações Sociais e Trabalhistas: As obrigações derivadas da folha de pagamento totalizaram R\$ 1,7 milhão, representando 56,5% do passivo total das Recuperandas. De maio a junho de 2025, houve um aumento de R\$ 5 mil, correspondente a 0,3%, sendo esse incremento observado principalmente na conta “INSS a Recolher”.

Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo: As obrigações tributárias de curto prazo totalizaram R\$ 3,3 milhões em junho/25. No período de análise, houve um crescimento de R\$ 7 mil, correspondente a 0,2%. Quanto às obrigações tributárias de longo prazo, o saldo em junho/25 foi de R\$ 314 mil, representando 10,2% do passivo total, sem movimentações desde janeiro de 2022.

Patrimônio Líquido: Este grupo é composto por contas que registram o valor contábil pertencente aos acionistas e os prejuízos acumulados. O capital social, que integra este grupo, representa os valores recebidos pela empresa, seja por meio de subscrição ou gerados internamente. O saldo do grupo de Patrimônio Líquido no mês de junho/25 foi negativo, totalizando R\$ 4,5 milhões, com uma alta de R\$ 26 mil no saldo negativo, decorrente do prejuízo apurado no período.

Outras avaliações serão apresentadas no tópico referente ao Demonstrativo de Resultado do Exercício.

3.3 Indicadores contábeis

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

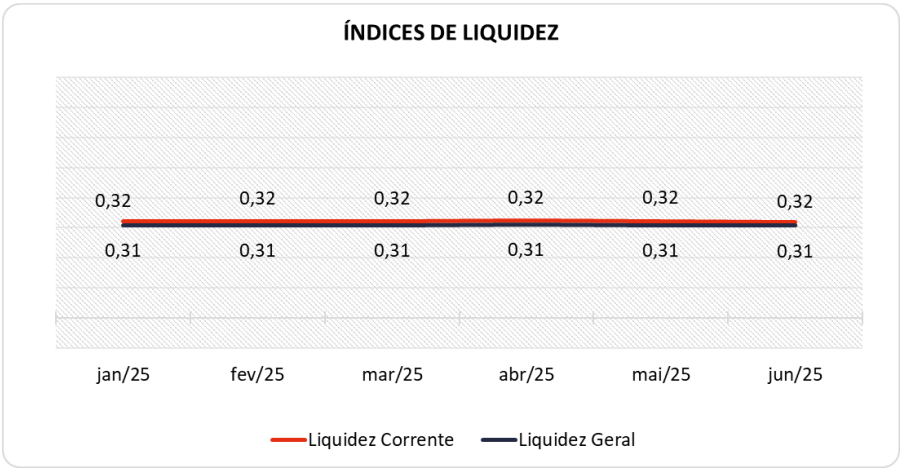
3.3.1 Índices de Liquidez

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Liquidez Corrente	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32
Liquidez Geral	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31
Liquidez Imediata	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
Liquidez Seca	0,23	0,23	0,23	0,23	0,24	0,23

3.3.2 Índices de Liquidez Geral

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da “Disponibilidade Total” (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo “Total Exigível” (passivo circulante somado ao passivo não circulante).



O índice de liquidez geral das Recuperandas permaneceu estável no semestre. No entanto, esse índice é considerado baixo, refletindo uma capacidade de pagamento de apenas **R\$ 0,31** para cada **R\$ 1,00** de dívida. Assim, a sociedade empresária **não possui** ativos suficientes para honrar suas obrigações, tanto a curto quanto a longo prazo.

3.3.3 Índices de Endividamento

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Endividamento Geral	244,63%	245,60%	245,70%	244,61%	245,53%	247,01%
Composição do Endividamento	95,81%	95,83%	95,83%	95,84%	95,86%	95,87%

Em junho/25, as Recuperandas apresentaram um endividamento de R\$ 7,6 milhões, o que corresponde a 247,01% do ativo total das empresas. Destaca-se que 95,87% desse endividamento está alocado no curto prazo, indicando uma alta concentração de obrigações que precisam ser atendidas em breve.

3.3.4 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

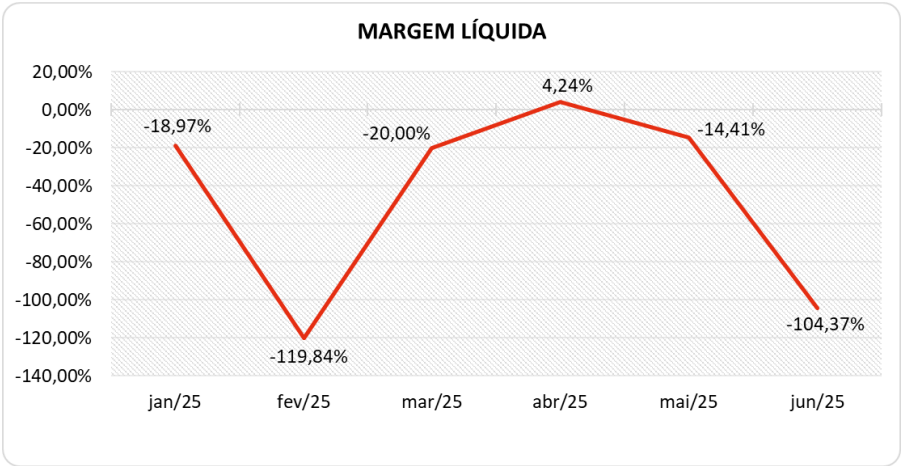
ÍNDICES DE RENTABILIDADE	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Margem Líquida	-18,97%	-119,84%	-20,00%	4,24%	-14,41%	-104,37%
Rentabilidade do Ativo	-0,35%	-0,74%	-0,36%	0,14%	-0,31%	-0,86%
Produtividade	0,02	0,01	0,02	0,03	0,02	0,01

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTZE VHS4U L76C2 UEKSD



Em junho/25, as Recuperandas registraram Margem Líquida e Rentabilidade **negativas**, com valores de 104,37% e 0,86%, respectivamente. Esses indicadores sugerem resultados desfavoráveis em comparação ao mês anterior.

As oscilações na margem líquida podem ser visualizadas no gráfico a seguir.



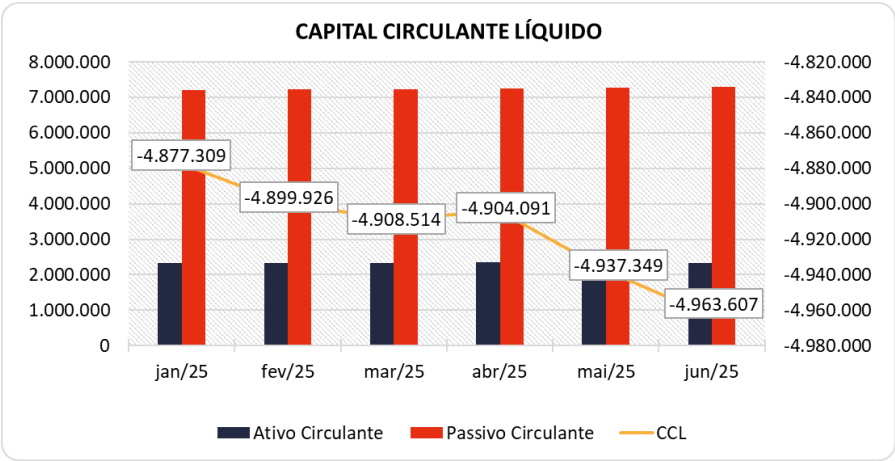
3.3.5 Capital Circulante Líquido

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Ativo Circulante	2.323.672	2.319.245	2.323.372	2.343.738	2.347.355	2.334.434
Passivo Circulante	7.200.981	7.219.172	7.231.886	7.247.829	7.284.704	7.298.041
CCL	-4.877.309	-4.899.926	-4.908.514	-4.904.091	-4.937.349	-4.963.607
Variação %	0,30%	0,46%	0,18%	-0,09%	0,68%	0,53%

Observa-se que as Recuperandas apresentaram um capital de giro líquido (CCL) **negativo** de R\$ 4,9 milhões, com uma alta de 0,53% em seu saldo negativo em junho/25.

Para facilitar a compreensão, a evolução do saldo do capital de giro líquido é representada graficamente a seguir, evidenciando a variação entre os saldos:



3.4 Demonstração do Resultado de Exercício

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contabilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período. A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas referente a junho/25. Nesse mês, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 26 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	abr/25	mai/25	AV	jun/25	AV	Média jan24 a dez24	AV	Média jan25 a jun25	AV	AH jun25/mai25	Variação jun25/mai25
Receitas Operacionais Brutas	122.411	74.890	100,0%	32.695	100,0%	123.731	100,0%	64.871	100,0%	-56,3%	-42.195
(-) Deduções das Receitas	-23.049	-8.292	-11,1%	-7.336	-22,4%	-26.260	-21,2%	-11.233	-17,3%	-11,5%	956
(=) Receitas Operacionais Líquidas	99.362	66.598	88,9%	25.359	77,6%	97.471	78,8%	53.638	82,7%	-61,9%	-41.239
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-66.152	-46.801	-62,5%	-22.756	-69,6%	-61.146	-49,4%	-37.199	-57,3%	-51,4%	24.046
(=) Lucro Bruto	33.209	19.797	26,4%	2.603	8,0%	36.324	29,4%	16.439	25,3%	-86,9%	-17.194
(-) Despesas Operacionais	-26.483	-28.501	-38,1%	-27.092	-82,9%	-29.110	-23,5%	-27.517	-42,4%	-4,9%	1.408
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	6.726	-8.704	-11,6%	-24.489	-74,9%	7.215	5,8%	-11.078	-17,1%	181,3%	-15.785
(-) Depreciação e Amortizações	-208	-208	-0,3%	-208	-0,6%	-608	-0,5%	-208	-0,3%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	6.517	-8.913	-11,9%	-24.698	-75,5%	6.607	5,3%	-11.286	-17,4%	177,1%	-15.785
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	6.517	-8.913	-11,9%	-24.698	-75,5%	6.607	5,3%	-11.286	-17,4%	177,1%	-15.785
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-2.302	-684	-0,9%	-1.769	-5,4%	-3.094	-2,5%	-1.444	-2,2%	158,6%	-1.085
(=) Resultado Líquido do Exercício	4.215	-9.597	-12,8%	-26.467	-81,0%	3.513	2,8%	-12.731	-19,6%	175,8%	-16.870

3.4.1 Receitas

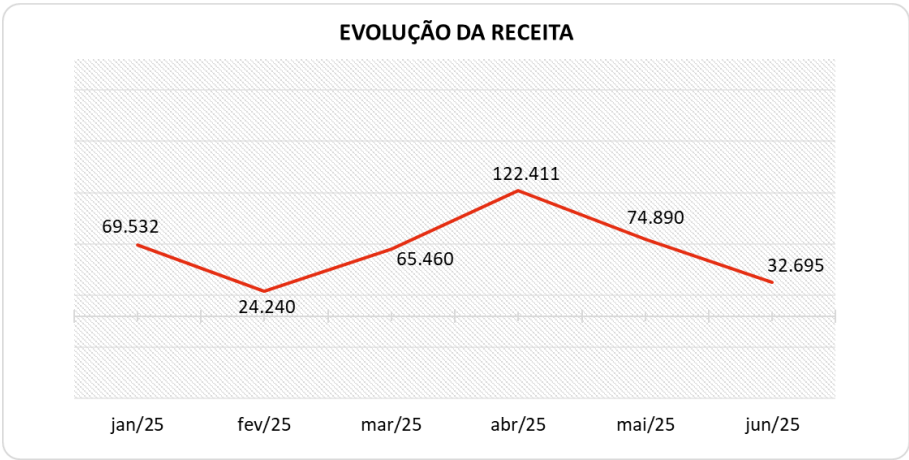
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas do semestre, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Receita de Mercadorias	35.090	24.240	8.869	0	44.890	2.089
Receita de Produtos	29.442	0	56.391	122.411	30.000	30.606
Receita de Prestação de Serviços	5.000	0	200	0	0	0
Total	69.532	24.240	65.460	122.411	74.890	32.695

As empresas registraram um faturamento de R\$ 32 mil em junho/25, apresentando uma baixa em relação ao mês anterior. Observa-se uma alta volatilidade no volume de receitas do semestre, de janeiro a junho de 2025, sendo que, no mês em análise, o faturamento provém exclusivamente das Recuperandas Escolar e Martimaq.

Abaixo, segue um gráfico ilustrando a oscilação das receitas durante o último semestre:



3.4.2 Lucro Bruto

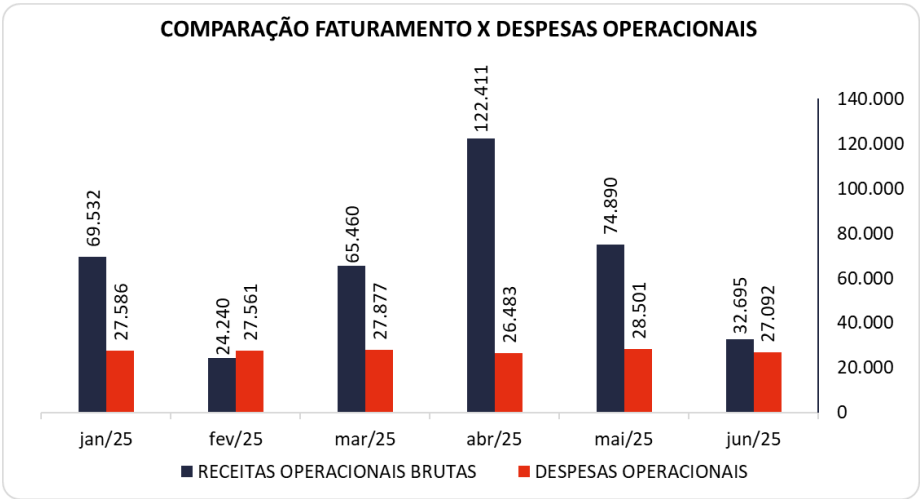
O **Lucro bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matéria-prima e mão de obra direta).

DEDUÇÕES E CUSTOS	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
(-) Deduções das Receitas	-12.641	-5.193	-10.889	-23.049	-8.292	-7.336
(=) Receitas Operacionais Líquidas	56.892	19.047	54.571	99.362	66.598	25.359
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-38.037	-13.550	-35.897	-66.152	-46.801	-22.756
(=) Lucro Bruto	18.855	5.496	18.674	33.209	19.797	2.603
% Lucro Bruto	27,12%	22,67%	28,53%	27,13%	26,43%	7,96%

Em junho/25, as deduções das receitas e os custos representaram 92% do volume total de receitas, registrando uma alta de 18,5% em relação ao mês anterior. Assim, as empresas obtiveram um resultado bruto positivo de 8% sobre o faturamento, equivalente a R\$ 2 mil, acumulando, no ano de 2025, um resultado médio de R\$ 16 mil.

3.4.3 Receitas x Despesas Operacionais

As despesas operacionais em junho/25 totalizaram R\$ 27 mil. Destaca-se que a rubrica “Salários + Encargos + Outros Proventos” representou 57,46% do total das despesas, sendo a maior categoria dentro do grupo.



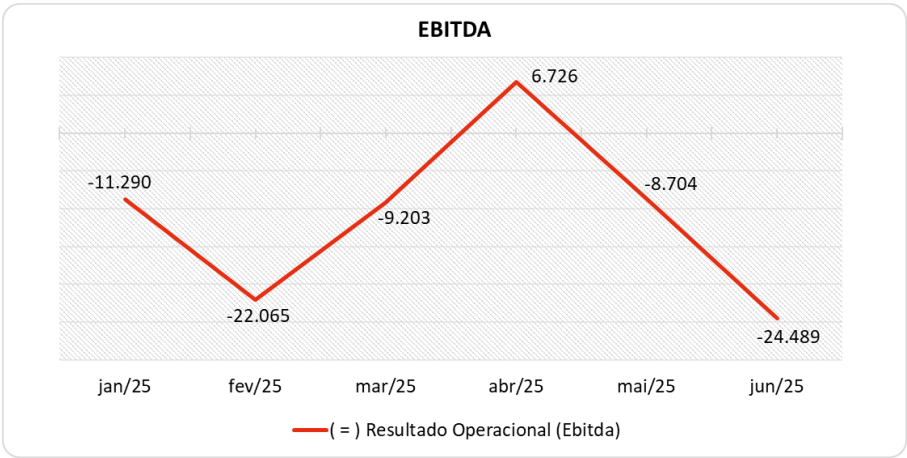
3.4.4 Evolução do Ebitda

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, estando denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito das Recuperandas, segue abaixo:

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJTZE VHS4U L76C2 UEKSD



O resultado bruto positivo obtido no período foi insuficiente para cobrir as despesas operacionais de junho/25, resultando em um EBITDA desfavorável de R\$ 24 mil, o que representa 74,9% do faturamento.

3.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pelas Recuperandas até junho/25.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-8.731	-22.065	-9.203	6.726	-8.704	-24.489
(-) Depreciação e Amortizações	-208	-208	-208	-208	-208	-208
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-8.940	-22.273	-9.411	6.517	-8.913	-24.698
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-8.940	-22.273	-9.411	6.517	-8.913	-24.698
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-1.855	-553	-1.503	-2.302	-684	-1.769
(=) Resultado Líquido do Exercício	-10.795	-22.826	-10.915	4.215	-9.597	-26.467

Após a incorporação das depreciações e amortizações, bem como das provisões de IRPJ e CSLL, as Recuperandas encerraram o exercício com um resultado líquido negativo de R\$ 26 mil.

3.5 Fluxo de Caixa

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades, demonstrando as entradas e saídas de recursos do negócio em um determinado período.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa das empresas Recuperandas, realizado pelo método direto, referente ao último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	71.942	47.036	68.332	64.340	45.976	42.650
Movimentação de outros créditos a receber	3.488	-2.899	3.430	15.837	1.064	913
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-49.325	-29.013	-43.438	-44.201	-24.407	-21.922
(-) Movimentação de tributos	-1.901	-6	-6.922	-16.044	19.592	-1.662
(-) Movimentação de despesas	-20.071	-17.325	-23.095	-19.848	-18.123	-21.198
(-) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.133	-2.207	-1.693	84	24.102	-1.220
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	0	0	0	0	0	0
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	-4.015	0	2.119	0	-23.870	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	-4.015	0	2.119	0	-23.870	0
Variação líquida do caixa	118	-2.207	425	84	233	-1.220
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	389.728	389.846	387.638	388.064	388.147	388.380
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	389.846	387.638	388.064	388.147	388.380	387.160
Variação líquida do caixa	118	-2.207	425	84	233	-1.220

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJTZE VHS4U L76C2 UEKSD

As Recuperandas apresentaram em junho/25 uma variação líquida de caixa negativa de R\$ 1 mil, indicando uma redução no saldo de caixa. Isso significa que, na movimentação de dinheiro relacionada à operação da empresa, os recebimentos superaram os pagamentos. Como resultado, o grupo de Recuperandas encerrou o período com um saldo de caixa de R\$ 387 mil.



VALOR CONSULTORES

www.valorconsultores.com.br

MARINGÁ/PR

Av. Duque de Caxias, nº 882
Edifício New Tower Plaza
Torre II, 6º Andar, Sala 603
Zona 07 - CEP 87.020-025

+55 44 3041-4882

CURITIBA/PR

Av. Cândido de Abreu, nº 470
Edifício Neo Business
6º Andar, Sala 604
Centro Cívico - CEP 80530-000

+55 41 3044-5299

SÃO PAULO/SP

Av. Paulista, nº 2300
Edifício São Luís Gonzaga
Andar Pilotis
Bela Vista - CEP 01310-300

+55 11 2847-4958

